

Boletim epidemiológico n.º 89

Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso

20/07/2020

Este boletim epidemiológico é produzido semanalmente à Segunda-feira, pela Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso, como parte da sua missão de proceder à vigilância epidemiológica e elaborar informação em domínios da saúde pública e ao abrigo do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na sua redacção actual.

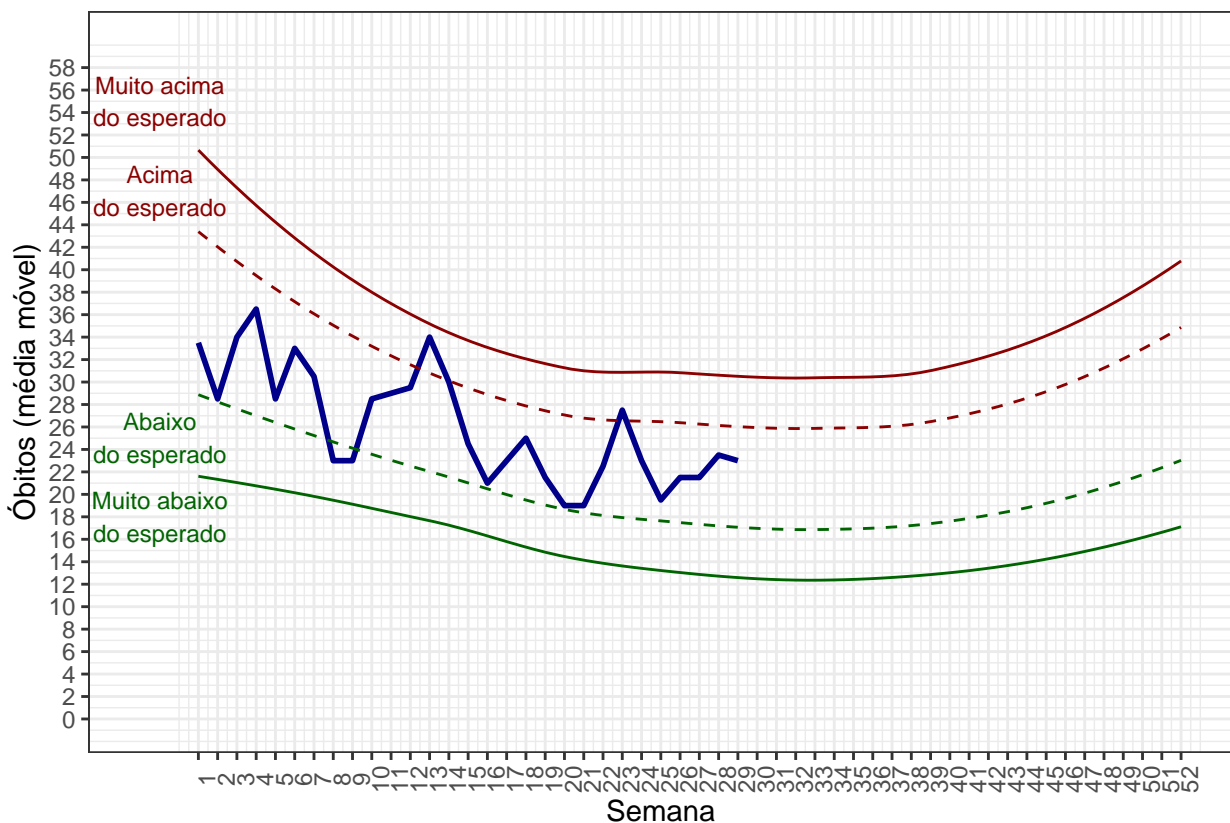
Durante a pandemia de COVID-19, é produzido um boletim epidemiológico extraordinário, sempre que seja(m) notificado(s) novo(s) caso(s) confirmado(s) da doença na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega.

A informação contida neste boletim diz respeito aos dados existentes às 23h59 do dia 2020-07-19.

As dúvidas sobre o conteúdo do boletim, bem como sugestões de melhoria, deverão ser enviadas para: usp.tamegabarroso@arsnorte.min-saude.pt.

Vigilância da mortalidade na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Óbitos verificados (todas as causas)

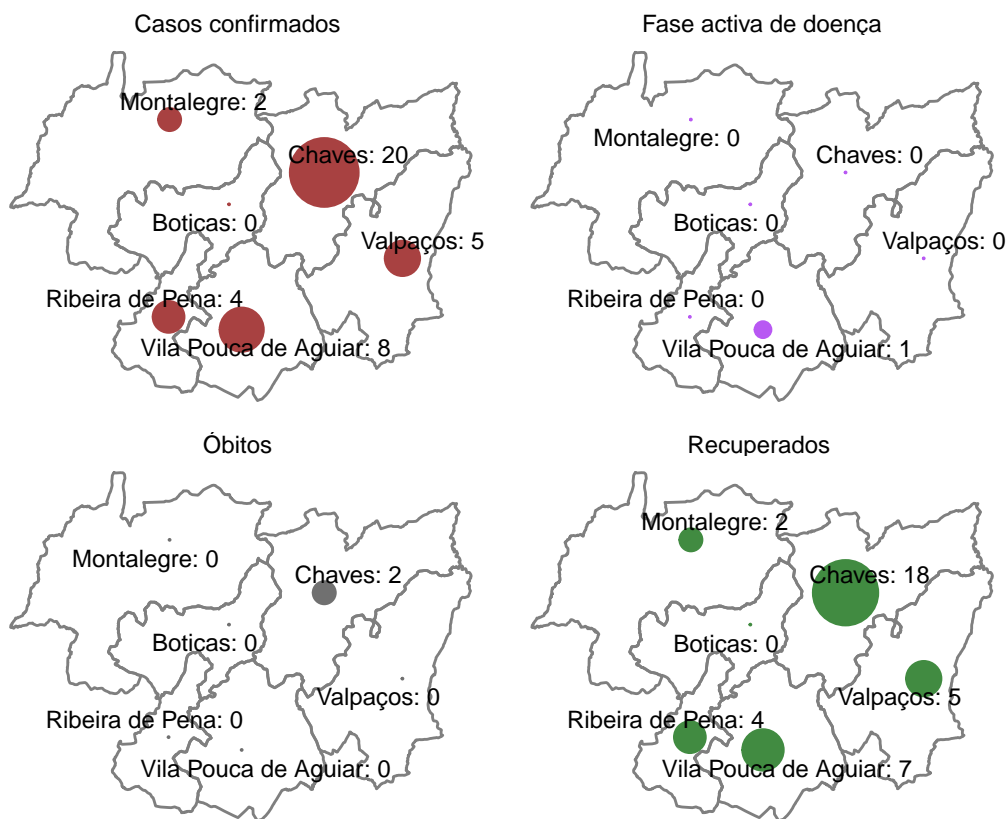


O gráfico acima apresenta o número de óbitos (por todas as causas) semanais (linha azul) e os valores de referência para cada semana (linhas verdes e vermelhas), estimados a partir da mediana e dos percentis 5, 25, 75 e 95 dos últimos seis anos (2014–2019). O número de óbitos semanal é calculado através do somatório do número de óbitos diários divulgados pelo eVM — Vigilância de Mortalidade, da Direcção-Geral da Saúde. Em cada semana, o número de óbitos indicado representa a média móvel das duas semanas anteriores.

COVID-19

Situação actual na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

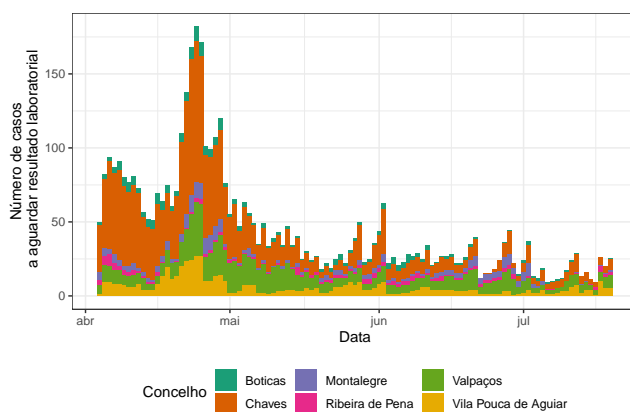
Casos confirmados



Desde 9 de Março, foram notificados 39 casos confirmados na CIMAT. Este número inclui todos os casos notificados, independentemente do seu desfecho. O número de casos confirmados por concelho pode não coincidir com o valor constante no relatório de situação divulgado diariamente pela Direcção-Geral da Saúde, porque a Unidade de Saúde Pública do Alto Tâmega e Barroso utiliza, na sua classificação, o concelho de residência habitual, enquanto a Direcção-Geral da Saúde utiliza o concelho de residência fiscal.

Destes 39 casos confirmados, 1 encontram-se em fase activa da doença, 36 encontram-se recuperados e temos a lamentar 2 óbitos (apenas são contabilizados os óbitos de casos confirmados que se encontravam a residir na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega durante a pandemia de COVID-19).

Casos suspeitos a aguardar resultado laboratorial



Encontram-se a aguardar resultado laboratorial 25 casos suspeitos.

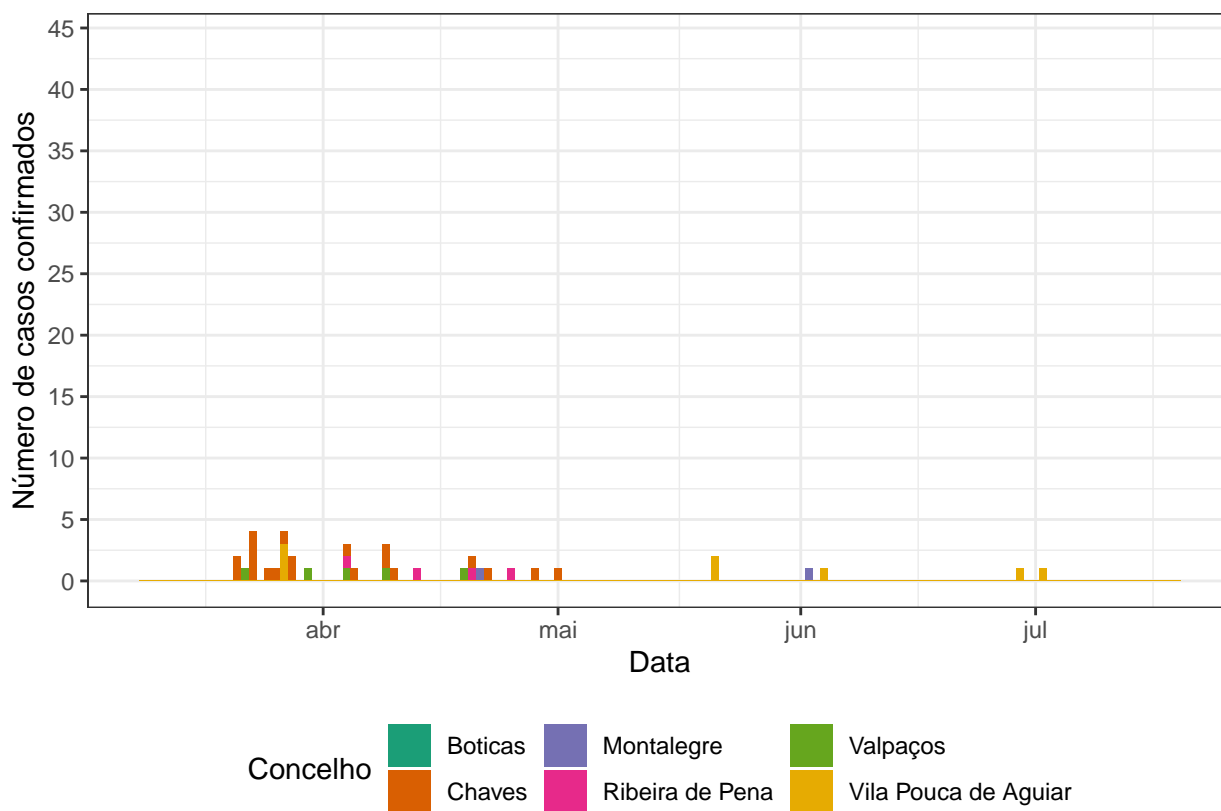
Contactos de casos confirmados em vigilância activa



Encontram-se em vigilância activa pelas autoridades de saúde 4 contactos de casos confirmados.

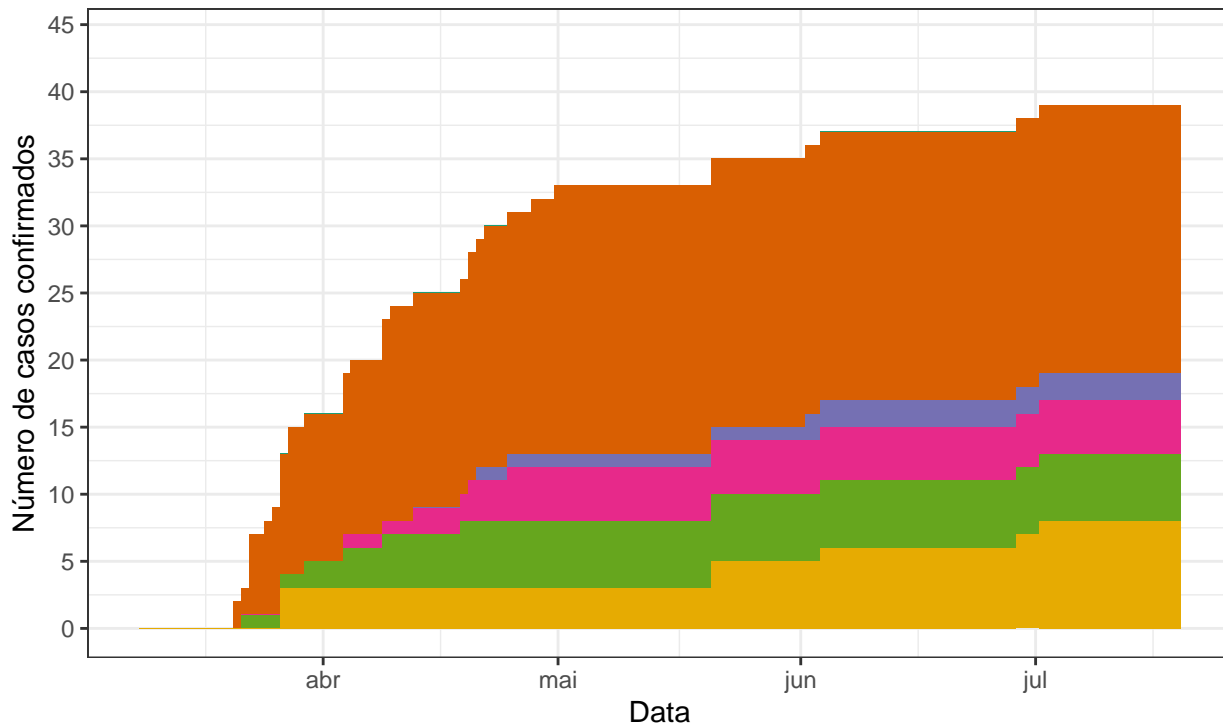
Evolução da situação na Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Frequência absoluta de novos casos confirmados desde 9 de Março



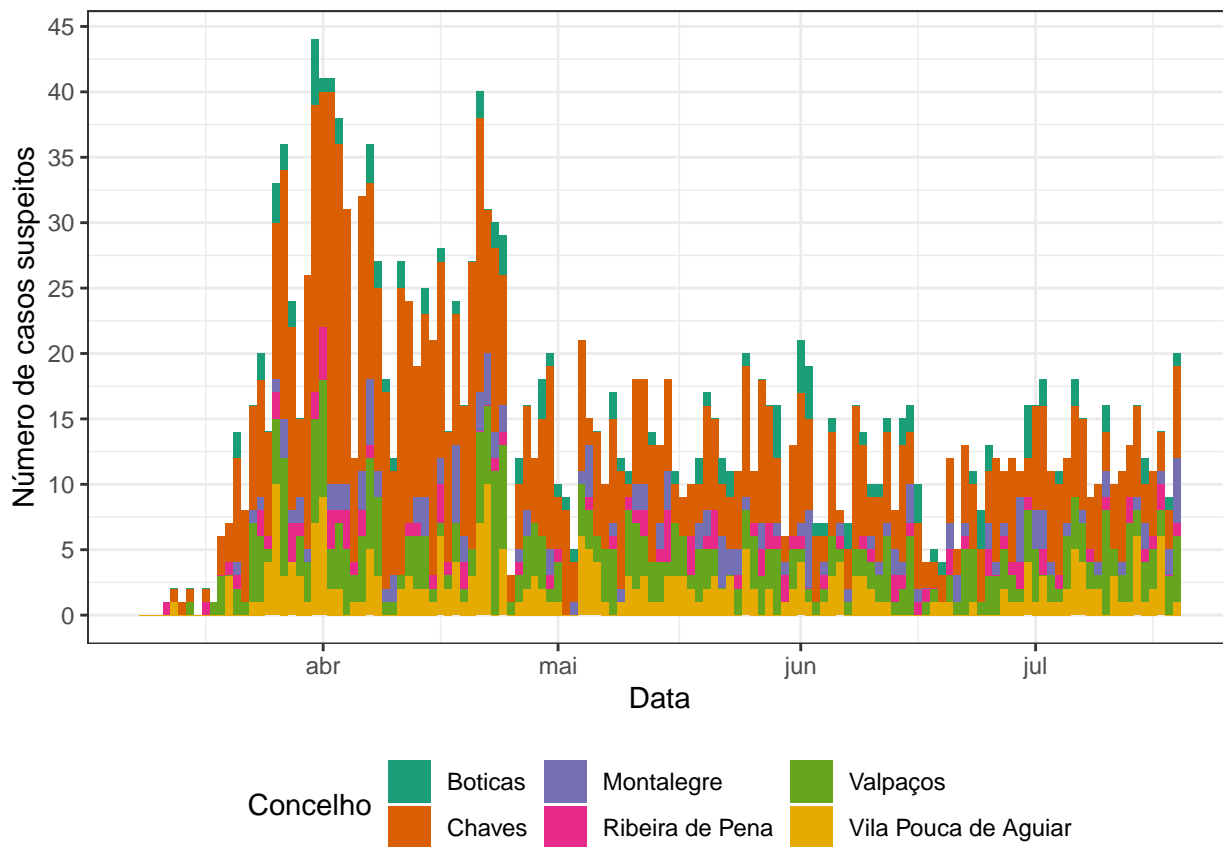
Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos confirmados. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Frequência cumulativa de casos confirmados desde 9 de Março



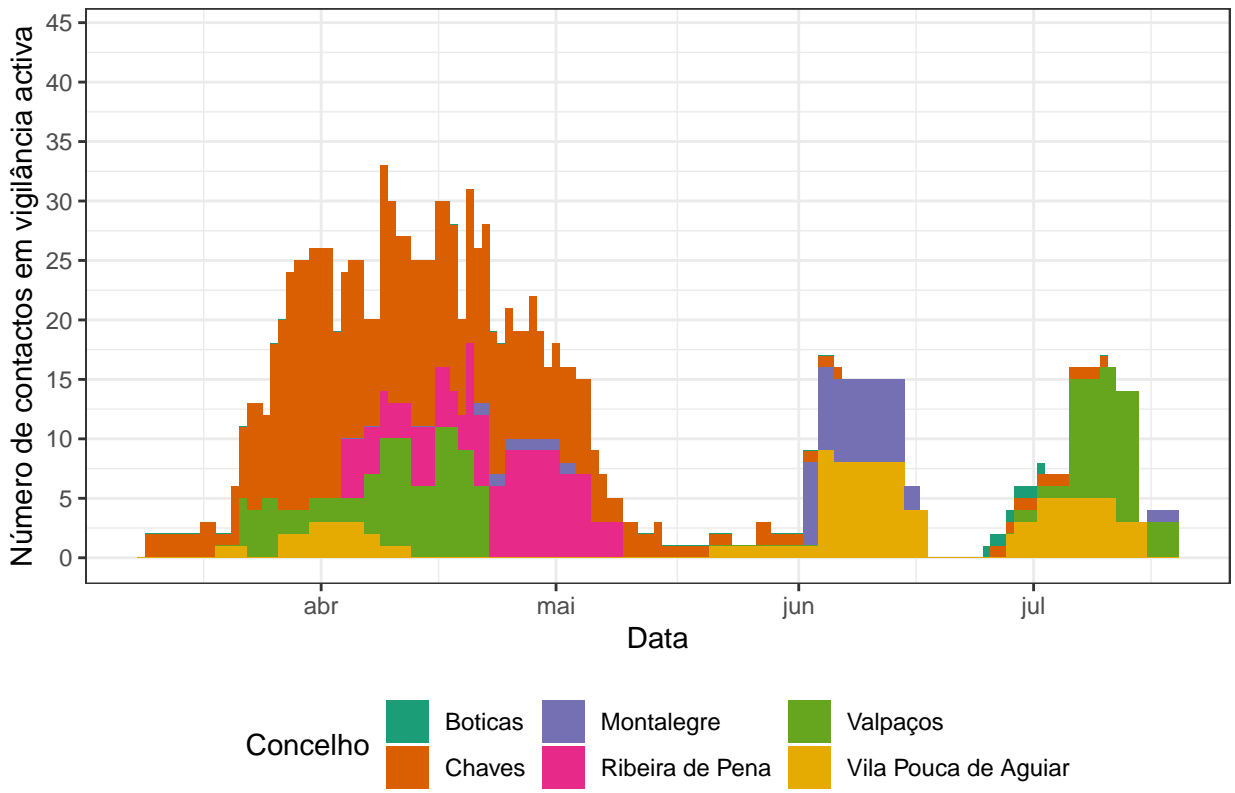
Cada barra representa a contagem do número total de casos confirmados, desde 9 de Março. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Frequência absoluta de casos suspeitos desde 9 de Março



Cada barra representa a contagem diária do número de novos casos suspeitos notificados às autoridades de saúde. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

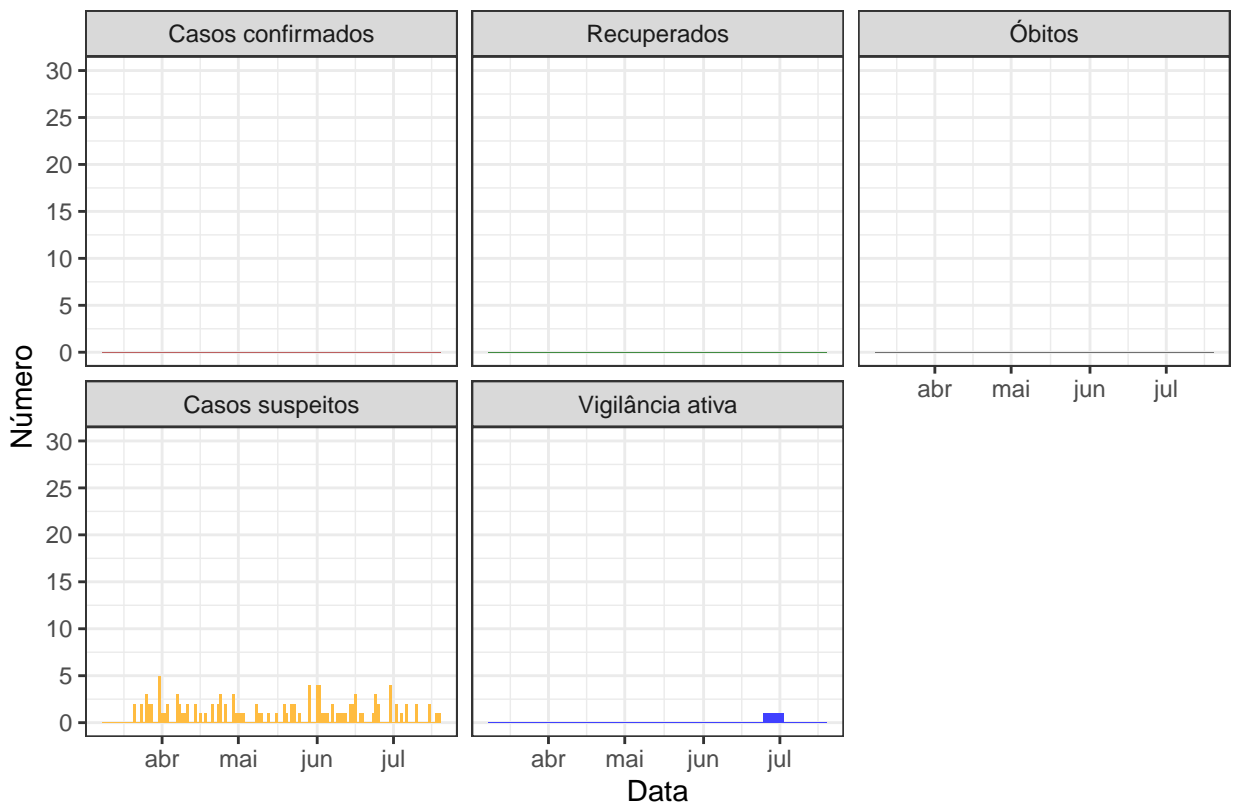
Frequência absoluta de contactos em vigilância activa desde 9 de Março



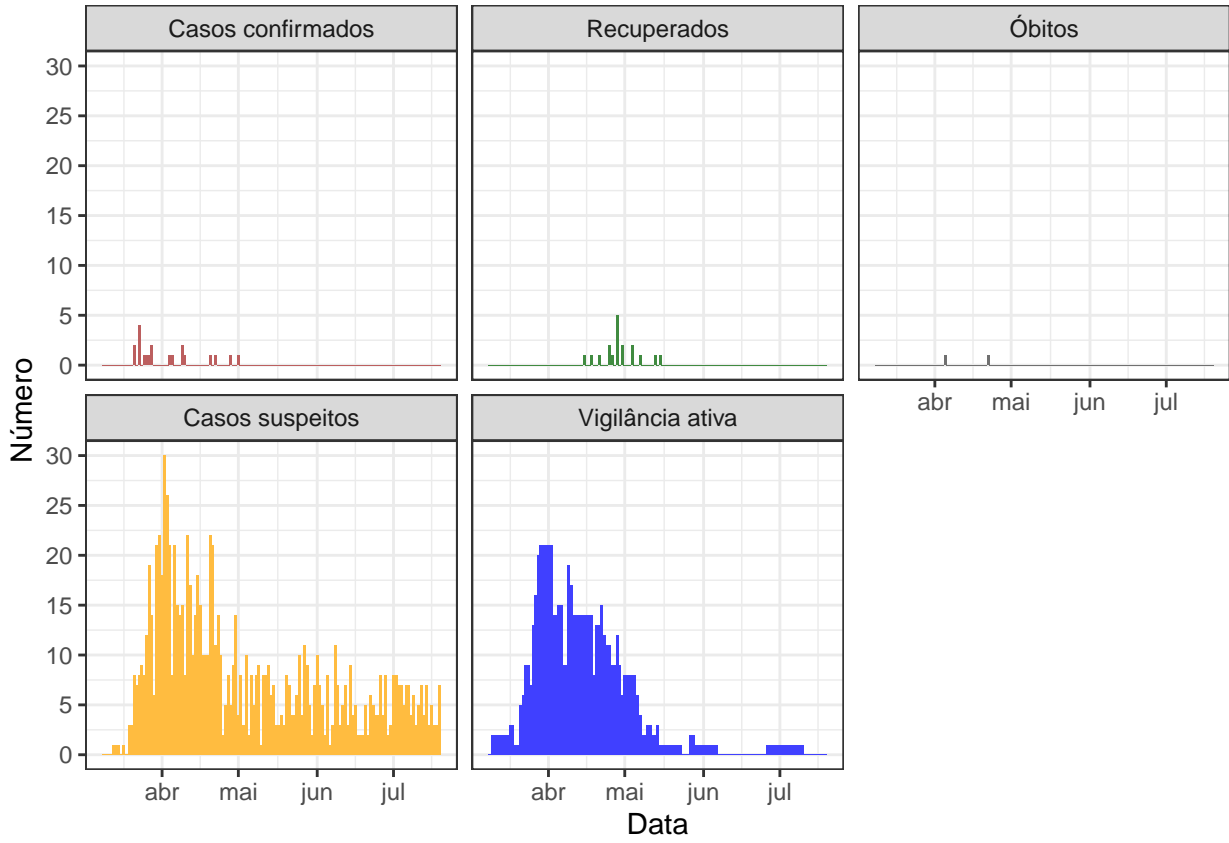
Cada barra representa a contagem do número de contactos de casos confirmados em vigilância activa em cada dia. Cada concelho é representado por uma cor diferente. A altura da barra representa o total na CIMAT.

Evolução da situação por concelho

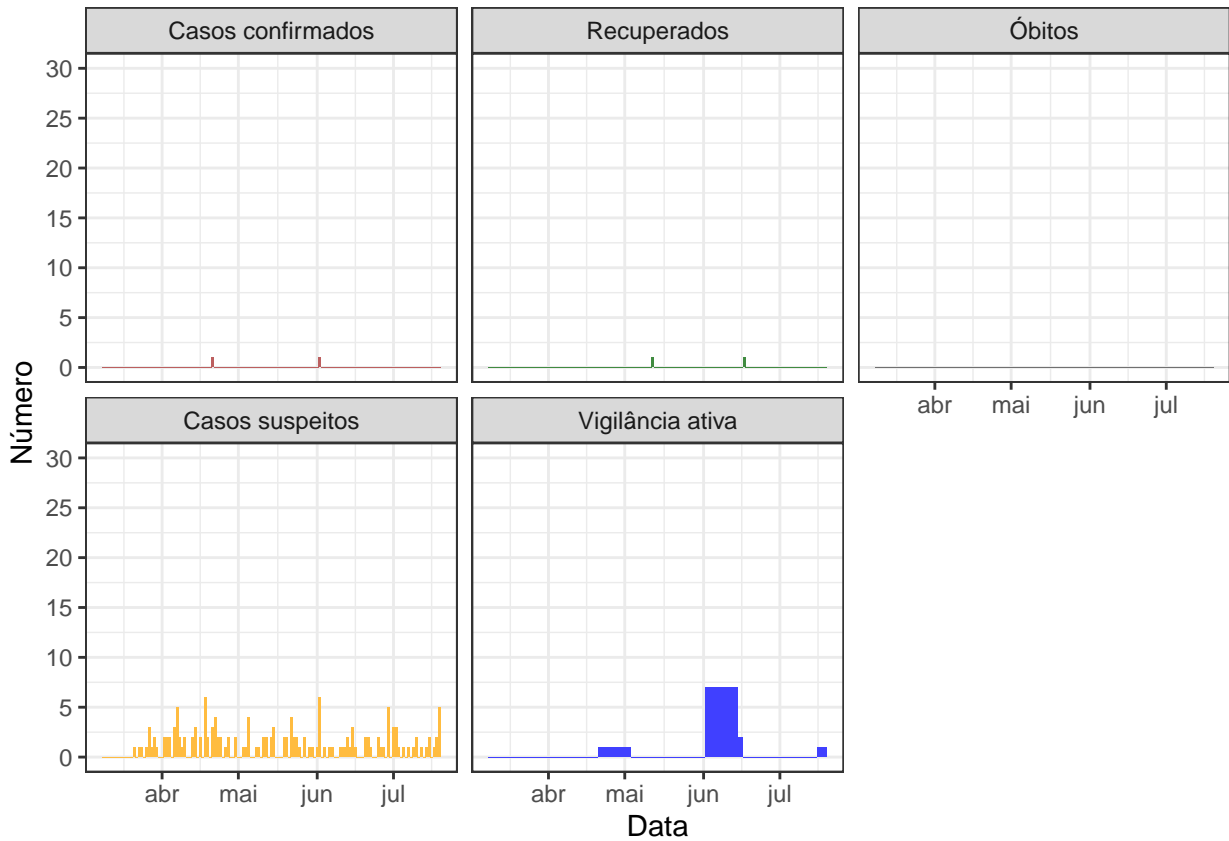
Boticas



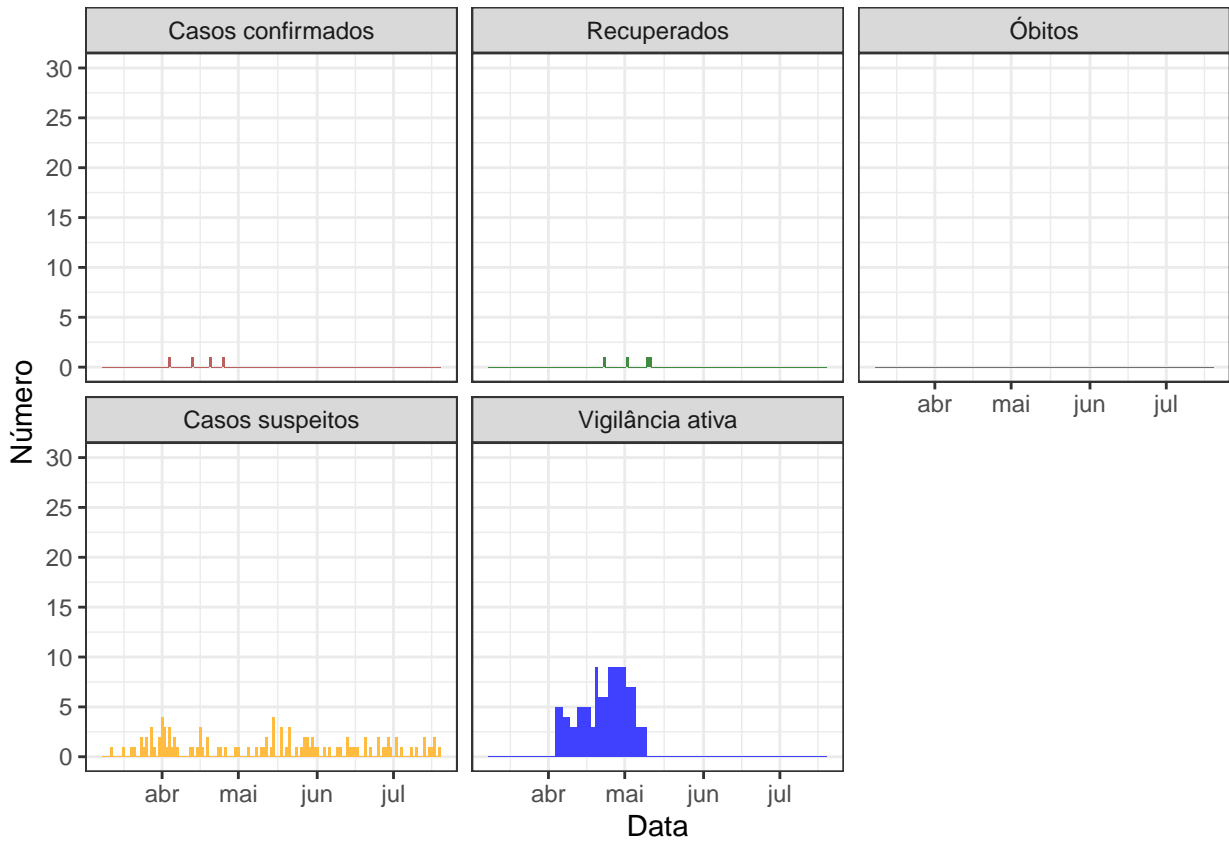
Chaves



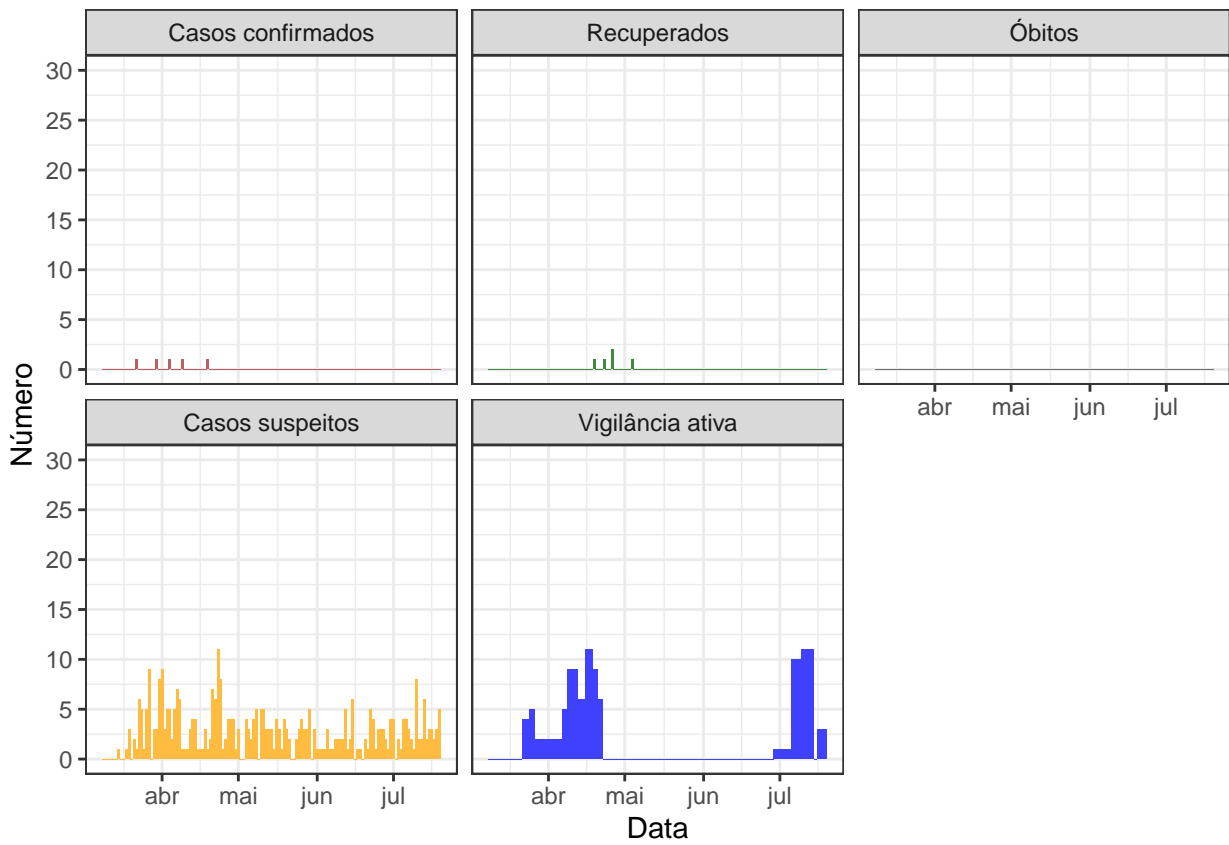
Montalegre



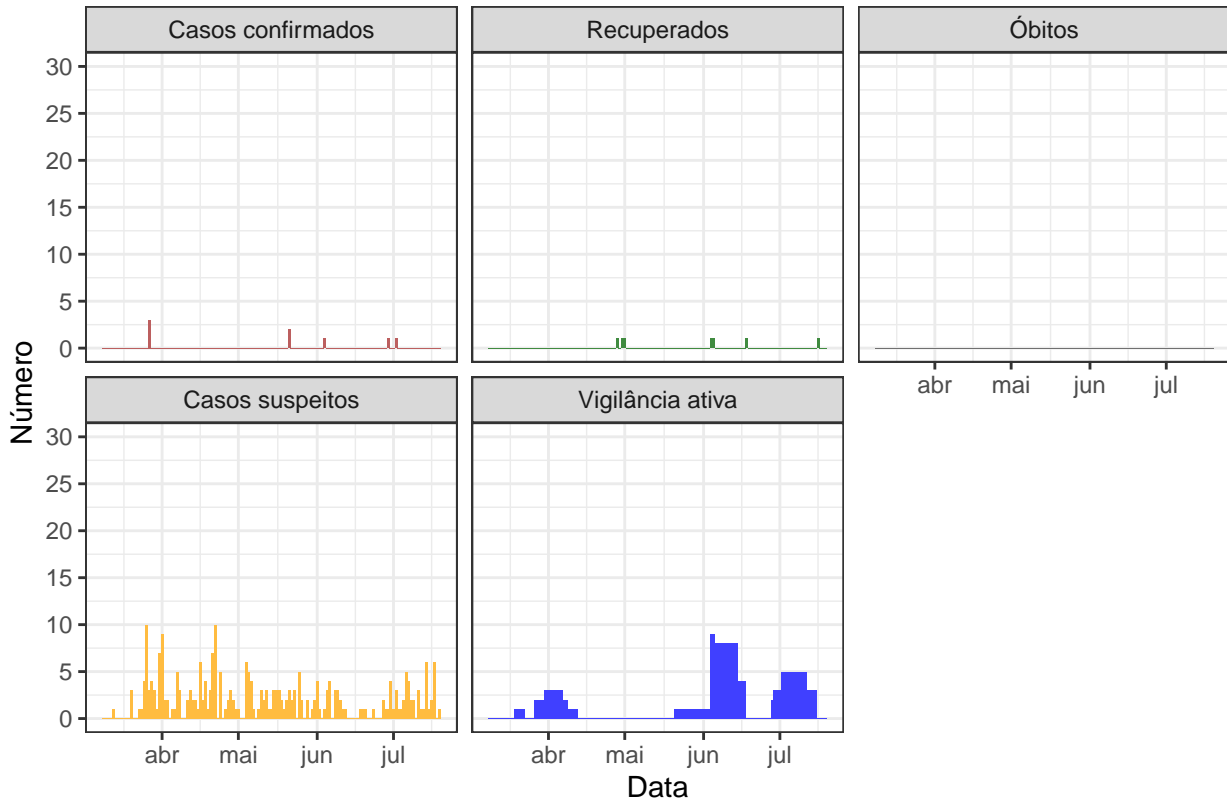
Ribeira de Pena



Valpaços



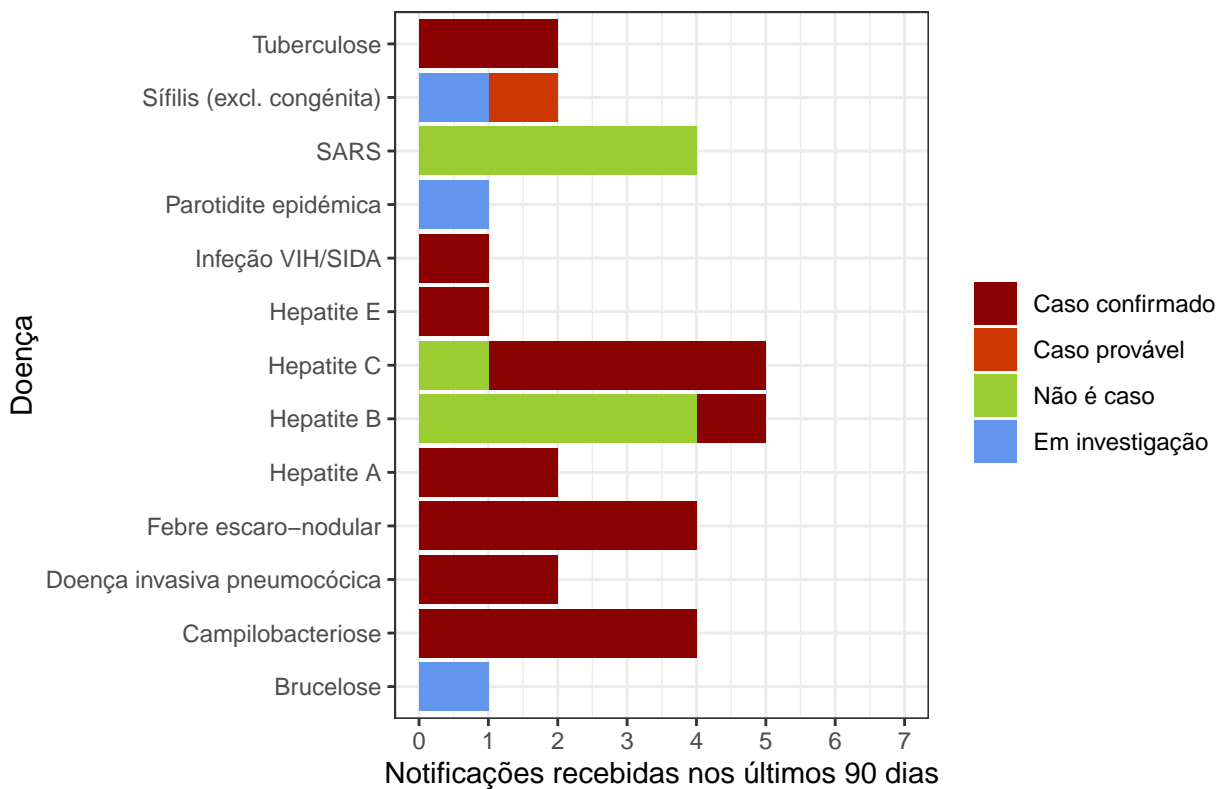
Vila Pouca de Aguiar



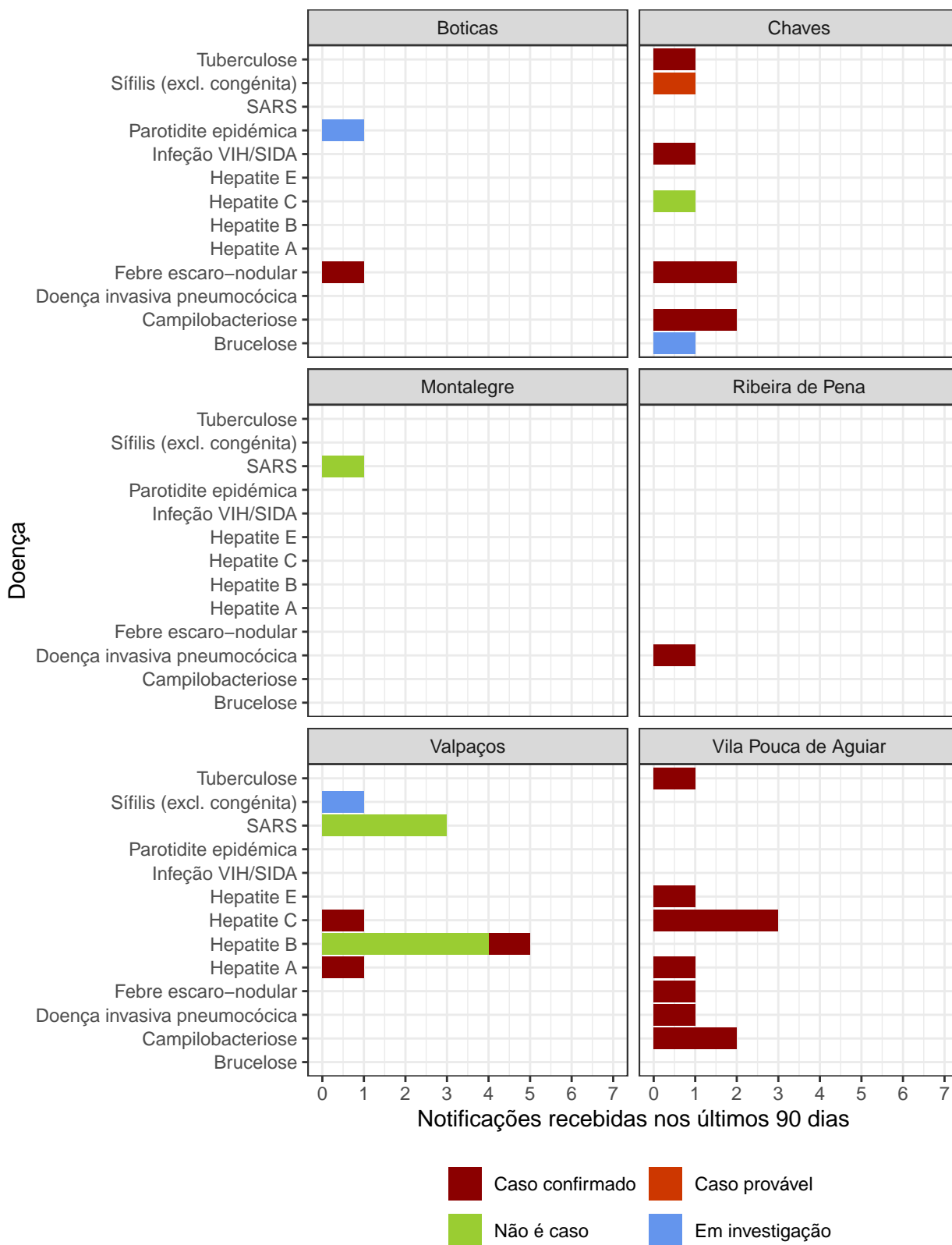
Outras doenças de notificação obrigatória

Notificações recebidas nos últimos 90 dias

Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega



Por concelho

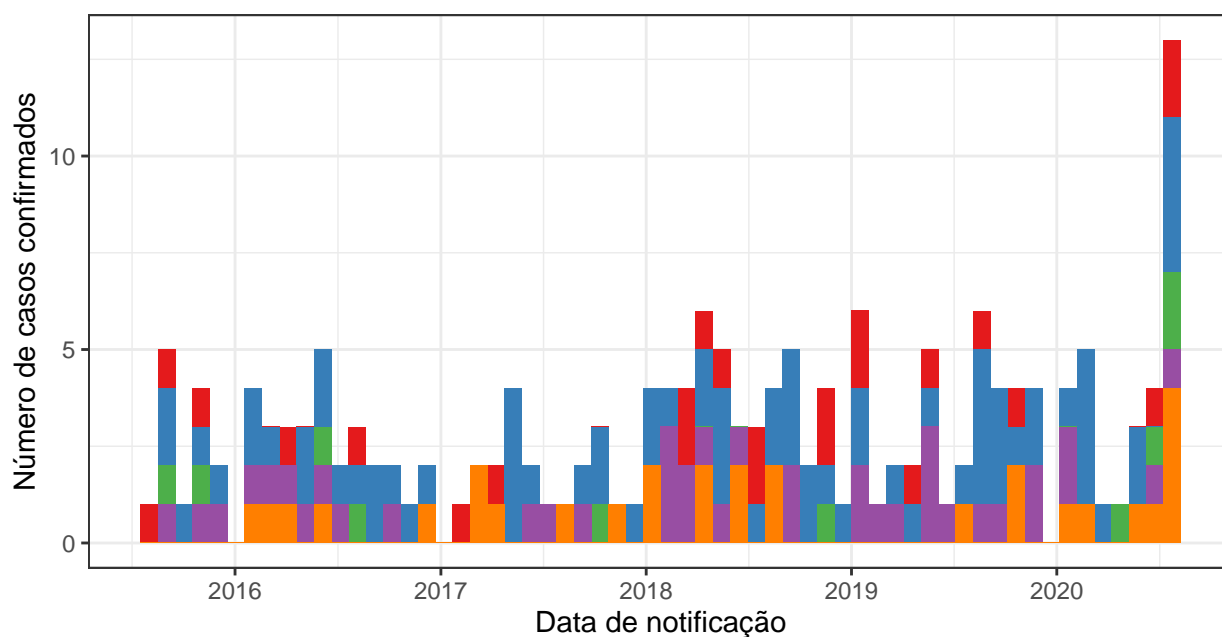


O(s) concelho(s) não referenciado(s) no gráfico não teve/tiveram doenças notificadas nos últimos 90 dias. As notificações de SARS constantes no gráfico foram mal codificadas. Tais notificações referem-se a casos suspeitos de COVID-19.

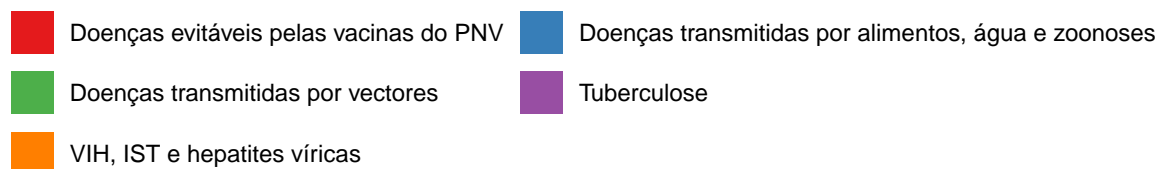
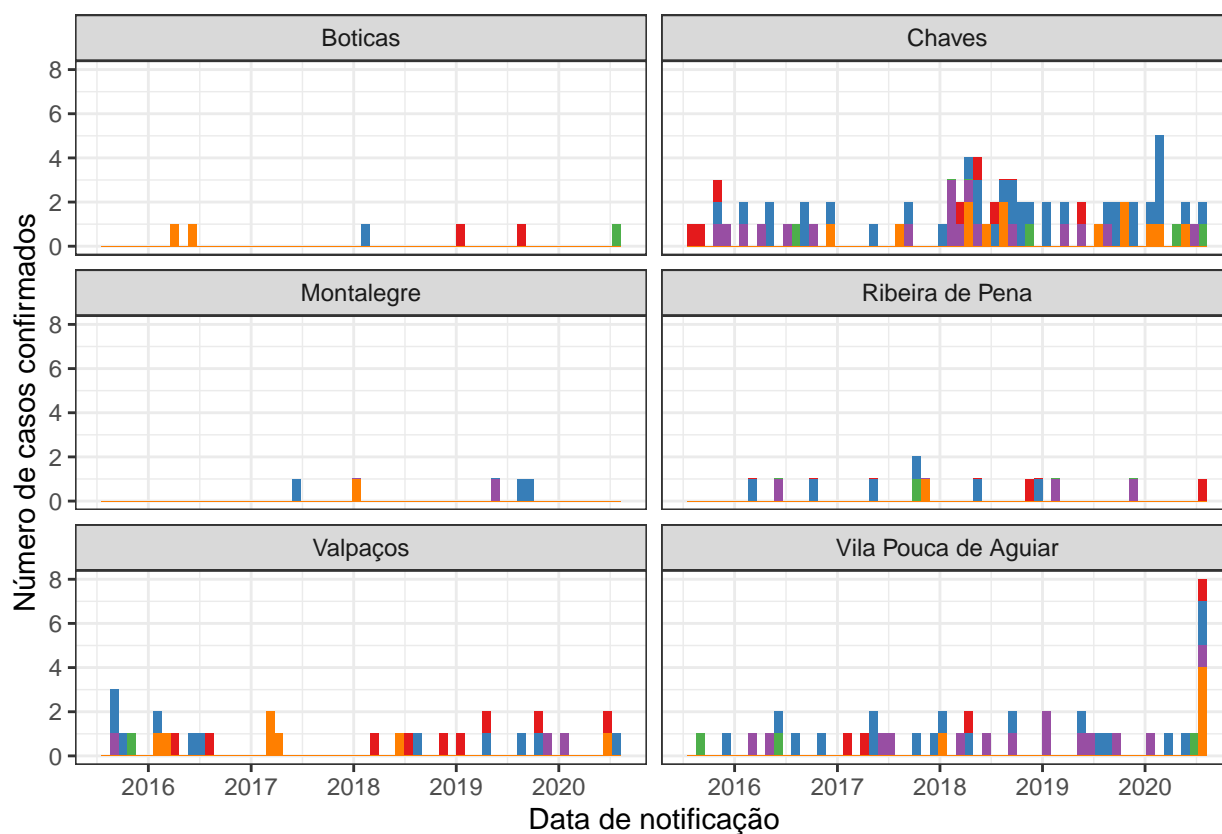
A contagem de novos casos diz respeito à data da notificação, que pode não coincidir com a data do diagnóstico. O aumento do número de notificações na última semana deveu-se a uma integração de dados com o sistema de notificação laboratorial, sendo que se trata de casos acumulados desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano. Este é um processo novo, que está a ser implementado pela USP, de modo a garantir que as doenças de notificação obrigatória são devidamente notificadas.

Casos confirmados nos últimos 5 anos

Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

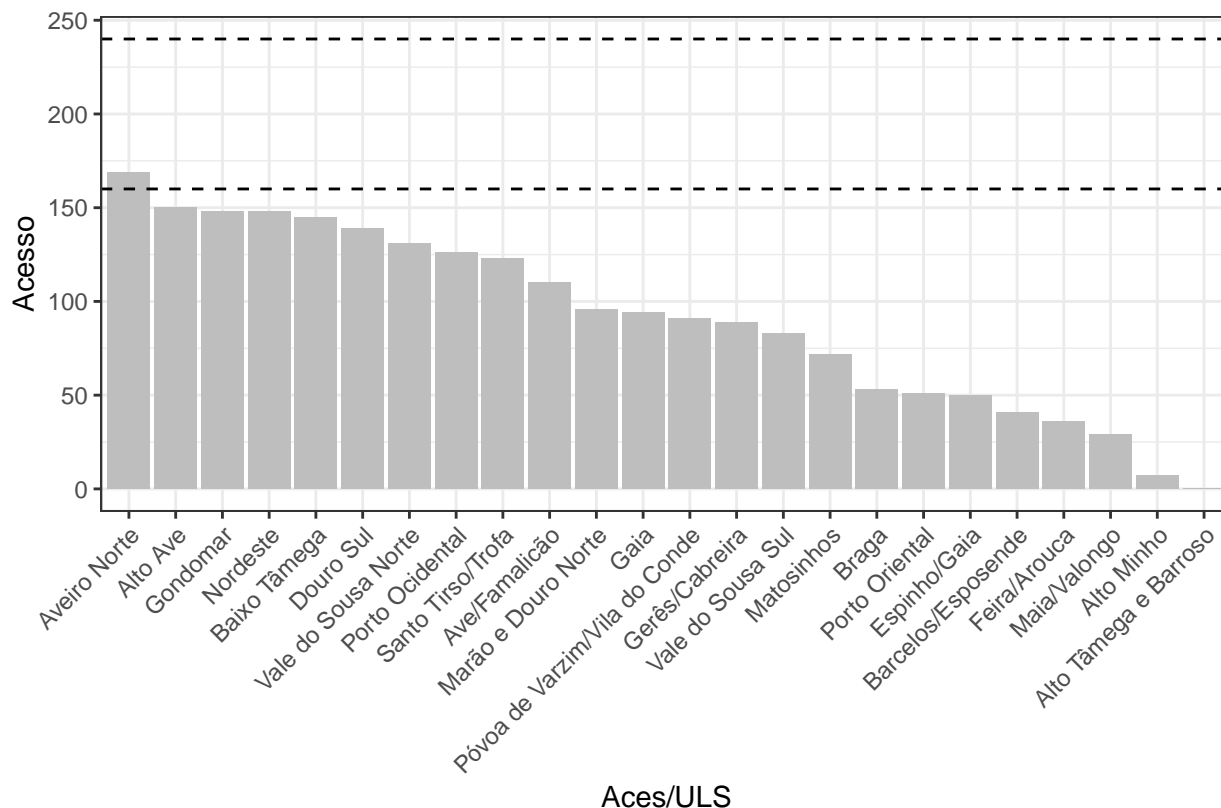


Por concelho



Consultas de apoio intensivo à cessação tabágica (CAICT)

Número de utentes, por 100.000 utentes com 15 anos ou mais, com acesso a CAICT na Região Norte, por Aces ou ULS, em 2019



No gráfico acima, encontra-se representado o número de utentes, por 100.000 utentes com mais de 15 anos, com acesso a CAICT na Região Norte, por Aces ou ULS, no ano transacto. As linhas horizontais tracejadas representam o mínimo e o máximo de doentes com acesso a CAICT em cada Aces ou ULS, com base nos tempos de consulta semanal definidos por portaria governamental. Como se pode observar, o acesso é reduzido e muito desigual, na Região Norte, com destaque negativo para o Alto Tâmega e Barroso.